

20 anos de **conexão** de artes para **crianças**

Com curadoria de Karen Acioly, FIL 2023 terá ações no Parque Lage e no CCBB-Rio até domingo

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

O Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL), comemora 20 anos e está, até este domingo (15), envolvendo arte, teatro, dança, artes digitais e performances, no Parque Lage e no Centro Cultural Ban-

co do Brasil Rio de Janeiro. Com curadoria de Karen Accioly dramaturga, encenadora, roteirista e inventora do Festival, aborda a temática “A Cosmogonia das Infâncias”, forma de explicar como o universo surgiu, explorando a criatividade e a multiplicidade de imaginários que caracterizam a infância.

“Até 15 de outubro, no CCBB

e no Parque Lage, o FIL vai oferecer 20 maravilhas afetivas para todas as infâncias, sem distinção de idade, para ritualizar os 20 anos de FIL: ópera com marionetes, dança em família, espetáculos feitos por – e para – crianças, observatório e ouvidoria das infâncias, além de vivências espetaculares, sensoriais, táteis e imersivas e experiências de criança para criança, de criança para adulto, de adulto para crian-

ça. Serão 20 atrações, 20 anos de FIL” – festeja Karen.

Algumas das 20 atrações vão até às escolas, enquanto outras serão

assistidas pelos alunos no próprio teatro do CCBB. Veja a programação completa no link <https://www.correiodamanha.com.br/cultura>



Com o tema ‘A Cosmogonia das Infâncias’, o FIL promove arte, teatro, dança, artes digitais e performances, no Parque Lage e no CCBB-Rio até domingo (15)

SERVIÇO

FESTIVAL INTERNACIONAL INTERCÂMBIO DE LINGUAGENS - FIL 2023
Até 15/10
Parque Lage (Rua Jardim Botânico, 414) programação gratuita, com senhas

distribuídas 1h antes do início do espetáculo
CCBB (Rua Primeiro de Março, 66, Centro), com programação paga e gratuita, com senhas distribuídas 1h antes do espetáculo

FERNANDO MOLICA



“Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões.”

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como ‘Folha de S.Paulo’, ‘O Globo’, ‘O Estado de S.Paulo’ e ‘Veja’ e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No ‘Correio da Manhã’, Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã

Correio Petropolitano

Correio Sul Fluminense

“Democracia e liberdade de expressão são o oxigênio do jornalismo. O jornalismo não sobrevive sem elas”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO